Câncer de colo de útero e HPV, uma discussão ainda necessária

Autor(res)

Julia Alejandra Pezuk
Angélica Da Silva Bastos

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

O câncer do colo do útero (CCU) corresponde ao cancer que afeta o utedo das mulhetes e representa um grave problema de saúde pública. De fato, o CCUé o terceiro mais incidente entre mulheres no Brasil, causando cerca de 6 mil mortes anuais. Sendo que este cancer tem como principal agente etiológico alguns tipos do grupo de vírus do papiloma humano (HPV). A infeção com HPV é hoje evitavel em agluns casos, pois existem atualmente diversas vacinas disponíveis no mercado, no entanto a baixa adesão ainda causa um alto indice de CCU e outros tipos de tumores causado por infeção com HPV. Por isso ainda é ncessária mais informação e discussão sobre o tema.

Objetivo

Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo discutir sobre a relação entre câncer de colo de útero, HPV e o impacto da vacinação na população.

Material e Métodos

Esta pesquisa foi realizada usando uma metologia exploratoria. Neste estudo foi realizado uma revisão bibliográfica buscando abordar o que é HPV, o que é CCU, quais vacinas há disponiveis, quais os efeitos da mesmas. E como é a relação HPV - CCU e vacina. Buscando dessa forma produzi informação que leve a uma maior concientização da população sobre a importancia da vacinação contra o HPV para a prevenção do CCU, o que levaria a uma diminuição na iniciencia de CCU assim como d eoturos tipos de tumores.

Resultados e Discussão

O HPV é um vírus de DNA dupla-hélice, não envelopado, capaz de infectar células epiteliais escamosas das mucosas e da epiderme. Há mais de 200 genótipos de HPV, e alguns podem causar mutações celulares e levar ao aparecimento de CCU. A prevalência do HPV em mulheres brasileiras é de cerca de 54%, com 38% das mulheres com 15 a 25, sendo que cerca de 24% apresentam formas oncogênicas, especialmente o tipo 16. Nos estágios iniciais, o CCU é assintomático, sinais clínicos, como sangramento vaginal anormal, dor pélvica, e corrimento aquoso ou mucopurulento, são observados em fases mais avançadas. Atualmente, existem três vacinas contra o HPV: 1) A bivalente protege contra os tipos 16 e 18, principais causadores do câncer cervical. 2) A quadrivalente, oferecida gratuitamente pelo SUS, protege contra os tipos 6, 11, 16 e 18, auxiliando na prevenção de verrugas

genitais e de câncer. 3) E a nonavalente cobrindo o HPV 6, 11, 16, 18, 31, 33, 45, 52 e 58, embora ainda indisponível na rede pública.

Conclusão

A vacinação é uma medida eficaz e segura na prevenção de doenças relacionadas ao HPV. Assim pode-se concluir que apesar de rastreável e prevenível, o CCU ainda enfrenta barreiras sociais e estruturais que comprometem a prevenção e o controle da doença. A vacinação contra HPV é eficaz para prevenir o CCU e reduzir a morbimortalidade causada por essa doença. Por isso é imprescindível a implementação de políticas públicas e a disseminação de maior conhecimento para o acesso à vacinação.

Agência de Fomento

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Referências

Governo do Brasil - Saúde: BRASIL. Ministério da Saúde. HPV - Infecção por Papilomavírus Humano. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hpv.
SciELO: Protocolo brasileiro para infecções sexualmente transmissíveis 2020: infecção pelo papilloma virus humano (HPV): Revista Brasileira de Ciências da Saúde. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ress/a/xLM3FTG5mnTM8kHT7b8HLpn.
Acervo Mais: A detecção de tipos especificos de HPV no rastreamento e manejo do câncer cervical. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/medico/article/view/14987/8500. Acesso em: 10 abr. 2025.
SciELO: Vírus HPV e câncer do colo de útero. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/b7Xh54fHGTFGWtwqkXxcBmy.
Revista Saúde em Foco: A relação entre HPV e câncer de colo de útero: um panorama a partir da produção bibliográfica da área.